

O LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS PARA O ENSINO MÉDIO E AS ABORDAGENS PRÁTICAS E METODOLÓGICAS RELACIONADAS ÀS TIC

Lucas Pinto de Oliveira
Wagner Barros Teixeira
Samantha Catry Couteiro Nobre

Resumo: Este trabalho, fruto de um recorte de dissertação realizada na Universidad de la Integración de Las Américas (UNIDA), visa analisar como o *Livro Didático de Língua Portuguesa para o Ensino Médio*, aprovado no PNLD 2018/2020, aborda práticas e metodologias relacionadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), evidenciando quais atividades a obra didática emprega em suas metodologias de ensino-aprendizagem, embasado em pesquisas bibliográficas, em seus aspectos impressos e telematizados, e documental, tendo como instrumentos de análise o *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2018* (Brasil, 2015) e o *Livro Didático Manual do Professor Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso* (CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016), em seus volumes 1, 2 e 3, do Ensino Médio, aprovado pelo PNLD 2018/2020. A partir disso, observou-se que o Livro Didático propõe a utilização das TIC em suas práticas didáticas-metodológicas, fazendo com que o aluno aplique os conceitos que aprendeu em sala de aula em seu cotidiano educacional e social.

Palavras-chave: Livro Didático. Metodologia. TIC. PNLD.

Abstract: This work, fruit of a cut of a dissertation carried out at the Universidad de la Integración de Las Américas (UNIDA), aims to analyze how the Portuguese Language Textbook for High School, approved in the PNLD 2018/2020, addresses practices and methodologies related to Information and Communication Technologies (ICT), evidencing which activities the textbook employs in its teaching-learning methodologies, based on bibliographic research, in its printed and telematics aspects, and documentary research, using as instruments of analysis the Call for *Edital for the Registration and Evaluation Process of Didactic Works of the National Program of the Textbook – PNLD 2018* (Brazil, 2015) and the

Textbook Manual of the Teacher *Contemporary Portuguese: dialogue, reflection and use* (CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016), in its volumes 1, 2 and 3, of High School, approved by the PNLD 2018/2020. From this, it was observed that the Textbook proposes the use of ICT in its didactic-methodological practices, making the student apply the concepts learned in the classroom in their educational and social daily life.

Keywords: Textbook. Methodology. ICT. PNLD.

Introdução

Na atualidade, assim como nos âmbitos educacionais, a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) se tornou imprescindível para o processo de implantação e desenvolvimento de práticas de novas metodologias que visam o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem.

Apesar disso, uma ferramenta que se faz presente e necessária nesse meio é o Livro Didático (LD), posto que, em muitas das ocasiões, é somente por intermédio dele que os professores têm acesso a norteamentos pedagógicos, metodológicos e avaliativos. A presença das obras didáticas é garantida por conta que, no Brasil, temos o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que fornece um acervo didático para todas as escolas públicas da educação básica, dos anos iniciais ao ensino médio, possibilitando aos professores e alunos o acesso a uma gama de materiais.

Considerando o âmbito de atuação do PNLD e a relevância da utilização das TIC no processo de ensino,

neste artigo, fruto de um recorte de dissertação de mestrado desenvolvida na Universidade de la Integración de Las Américas (UNIDA), destacamos a seguinte questão: como o *Livro Didático de Língua Portuguesa para o Ensino Médio*, aprovado no PNLD 2018/2020, aborda práticas e metodologias relacionadas às TIC?

Ao buscar respostas para essa indagação, esperamos contribuir com a temática em destaque, para um melhor entendimento sobre o uso das TIC no Livro Didático, tendo como objetivo analisar as abordagens de ensino, práticas didáticas e orientações metodológicas que estejam relacionadas às TIC no *Livro Didático Manual do Professor de Língua Portuguesa para o Ensino Médio* aprovado no PNLD 2018/2022.

À vista disso, salientamos que, apesar dos avanços tecnológicos e os aprimoramentos constantes de práticas de ensino utilizadas nos ambientes escolares, que empregam o uso das TIC, o LD não deixou de ser relevante, principalmente por estar presente no cotidiano do professor e do aluno, além de ser capaz de fornecer suporte para o desenvolvimento de atividades e conteúdos em sala de aula.

Com base nos delineamentos apresentados nessa seção introdutória, o presente artigo é composto por uma seção de desenvolvimento, contendo um breve histórico do Livro

Didático no Brasil, os delineamentos e importância do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e a relevância das TIC no âmbito educacional. Na seção seguinte, são apresentados os aportes metodológicos, seguido das seções de análise e discussões dos dados. Ao final, apresentamos as considerações finais, os encaminhamentos e as referências.

Livro Didático, PNLD e as TIC na educação

No universo educacional, o Livro Didático é uma das ferramentas que se faz presente em todas as séries da educação básica, desde o ensino fundamental, anos iniciais e finais, até o ensino médio. Assim, esse instrumento é um importante elemento para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem do aluno. Por conta disso, nessa seção, é apresentado um breve panorama histórico do Livro Didático no Brasil, a origem do PNLD e as medidas que tornaram possível a integração das tecnologias nos ambientes educacionais.

O Livro Didático é um elemento essencial para a educação básica que, mesmo com todas as mudanças sociais, políticas, econômicas e tecnológicas, ainda contribui para o desenvolvimento pedagógico, social e cultural, sendo que, em muitos casos, é a única fonte de conteúdo para professores e alunos.

As obras didáticas começaram a se destacar no Brasil no ano de 1930, por conta da crise econômica mundial, causando muitas dificuldades na importação de livros, o que incentivou e permitiu uma ascendência na produção nacional. Com o aprimoramento das produções e o aumento das demandas por Livros Didáticos, em 1937, o Instituto Nacional do Livro Didático (INL) foi criado para coordenar, planejar e estabelecer convênios para produção e distribuição das obras no país, a partir do Decreto nº 93, de 21 de dezembro de 1937 (FREITAG; MOTTA; COSTA, 1987).

No ano seguinte, foi criado o Decreto nº 1.006, de 30 de dezembro de 1938, definindo qual era a função do Livro Didático, expressando que

Art. 2º Para os efeitos da presente lei, são considerados livros didáticos os compêndios e os livros de leitura de classe.

§ 1º Compêndios são os livros que exponham, total ou parcialmente, a matéria das disciplinas constantes dos programas escolares. (BRASIL, 1938)

A partir do presente decreto e com a definição das atribuições do LD, novos parâmetros educacionais foram criados e outros otimizados, visando o melhor aproveitamento das obras didáticas. No entanto, com o passar dos anos, percebeu-se a necessidade de medidas

mais representativas, pautadas em políticas educacionais, voltadas para promoção da educação e com referências no melhoramento do material didático, e a efetivação de uma educação de qualidade, exigindo assim a criação de um órgão para atender às novas exigências do âmbito educacional e aproximar-se das já existentes. A partir disso, foi criado o Programa do Livro Didático, em junho de 1971.

No ano de 1985, por meio do Decreto nº 91.542, de 19 de agosto, as políticas públicas elaboraram um novo projeto, denominado Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), estabelecendo inúmeras transformações no âmbito educacional, fortalecendo a importância do docente no espaço escolar e atribuindo novas metas para o desenvolvimento da educação brasileira, estabelecendo medidas como:

Indicação do livro didático pelos professores;
Reutilização do livro, implicando a abolição do livro descartável e o aperfeiçoamento das especificações técnicas para sua produção, visando maior durabilidade e possibilitando a implantação de bancos de livros didáticos;
Extensão da oferta aos alunos de 1ª e 2ª série das escolas públicas e comunitárias;
Fim da participação financeira dos estados, passando o controle do processo decisório para a FAE e garantindo o critério de escolha do livro pelos professores. (BRASIL, 2017)

Com isso, as obras didáticas foram se aperfeiçoando, visando atender as demandas das escolas públicas, oportunizando aos professores a tarefa de selecionar as obras que mais se adequassem a sua realidade, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e também dos manuais, além de visar o atendimento das outras etapas da educação básica de forma subsequente.

Já em 1996, deu-se início ao processo de análise pedagógica dos materiais didáticos, produzindo assim o primeiro *Guia de Livros Didáticos*, cujo objetivo era verificar obras didáticas do 1º ao 4º ano. Esse guia foi formulado com base em critérios previamente definidos pelo Ministério da Educação (MEC), contendo procedimentos para a avaliação que implicavam no descarte de obras que não atendessem aos parâmetros político-pedagógicos definidos pelo Ministério. Desde então, os livros didáticos inscritos no PNLD passam por esse tipo de crivo (BRASIL, 2017).

Anos depois, visando a manutenção e o aperfeiçoamento das obras, em 18 de julho de 2017, o Decreto nº 9.099, estabeleceu que o PNLD

[...] teve seu escopo ampliado com a possibilidade de inclusão de outros materiais de apoio à prática educativa para além das obras didáticas e literárias: obras pedagógicas, softwares e jogos

educacionais, materiais de reforço e correção de fluxo, materiais de formação e materiais destinados à gestão escolar, entre outros. (BRASIL, 2018)

Com isso, o Programa Nacional do Livro Didático passou a ter novas atribuições, que englobavam desde a distribuição dos materiais pedagógicos às escolas, até aportes tecnológicos como computadores e softwares, disponibilizando equipamentos para diversos setores institucionais, possibilitando assim a inserção das TIC na educação básica.

Nesse processo, é pertinente mencionar que, além dos ganhos didático-pedagógicos propostos e realizados pelo PNLD, o programa também contribui para o crescimento do fornecimento de recursos tecnológicos para o espaço escolar, auxiliando na criação de novos conteúdos mediados pelas tecnologias e a introdução de jogos eletrônicos, além de estimular o uso de TIC na execução dos conteúdos didáticos.

Em suma, tendo em vista as expansões e os âmbitos alcançados pelo PNLD, a partir das bases estabelecidas no *Edital de Convocação*, é de responsabilidade do LD fornecer ao educador diretrizes e suportes didático-pedagógicos que o ajudem na formação de seus alunos, visando torná-los cidadãos críticos e preparados para interagir e atuar em sua comunidade.

Apesar disso, mesmo com as melhorias proporcionadas pelo desenvolvimento tecnológico e a possibilidade de modernização das atividades didáticas, as escolas públicas ainda encontram-se no enfrentamento de problemas relacionados à utilização das TIC, visto que ainda precisam se ajustar a esse novo cenário, tanto na modernização de sua infraestrutura quanto na adequação de seus profissionais. Nesses aspectos, Fonseca salienta que

numa revisão da literatura Hew e Brush (2007) inventariam um total de 123 barreiras à integração das tecnologias no currículo que agruparam em seis categorias: i) os recursos; ii) a instituição; iii) a cultura tecnológica; iv) as atitudes e as crenças; v) o conhecimento e as competências e vi) a avaliação da aprendizagem. [...] concluem que, mais do que os fatores externos, são os fatores intrínsecos, nomeadamente as crenças e as atitudes dos professores relativamente às potencialidades das tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem que mais se impõem como obstáculos à sua utilização inovadora. (HEW; BRUSH, 2007 apud FONSECA, 2021, p. 96-97)

Esses pontos se destacam, pois, as instituições educativas são normalmente constituídas por professores que não possuem familiaridade com as novidades tecnológicas ou não têm a mesma rapidez e domínio que seus alunos para lidar com ferramentas tecnológicas. Devido a isso, o

emprego pedagógico das TIC acaba sendo subestimado. Nesse sentido, reforçando as concepções de crença, o autor complementa que é o “pensamiento, que las personas transforman en convicciones que luego actúan como representaciones de las maneras de observar, apreciar y juzgar la realidad que cada persona utiliza y que subyace y conforma eso que llamamos conocimiento” (FONSECA, 2021, p. 97).

De face às complicações que a inserção das novas tecnologias tem trazido à educação, as autoridades governamentais seguem investindo em programas que almejam à aquisição de equipamentos modernos para os estabelecimentos escolares e na preparação dos professores, apesar de essas medidas, frequentemente, não refletirem a realidade encarada pelos educadores em sala de aula.

A persistência da adoção das TIC nos processos de ensino-aprendizagem se deve à sua essencialidade. Essa necessidade se tornou ainda mais evidente durante a pandemia global que estamos vivenciando, posto que, uma das soluções para a manutenção do ensino era a utilização das tecnologias no desenvolvimento das práxis pedagógicas.

Assim, atuando como um mediador das TIC no meio educacional, o Livro Didático pode ser um componente de

extrema relevância, pois ele é capaz de fornecer orientações fundamentais para assegurar que o programa de estudos seja adequado às metodologias de ensino, aproveitando as tecnologias educativas para ampliar o aprendizado, bem como para reforçar os métodos e práticas metodológicas.

Percurso metodológico

Visando o desenvolvimento da pesquisa e aplicação dos conceitos metodológicos referentes aos assuntos desta investigação, foi essencial estabelecer alguns parâmetros e aportes científicos com o objetivo de apresentar as abordagens utilizadas e como empregamos as técnicas de pesquisa, o embasamento teórico usado na escolha, avaliação e interpretação dos resultados obtidos na pesquisa, tencionando entender como o Livro Didático de Português para o Ensino Médio aprovado no PNLD 2018/2020 aborda práticas e metodologias relacionadas às TIC.

À vista disso, é pertinente considerar a importância dos métodos aplicados neste processo, principalmente porque

método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo de produzir conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 141)

Dessa forma, Marconi e Lakatos destacam a importância do entendimento dos processos de pesquisa científica, posto que é por intermédio deles que o estudo poderá implementar as dinâmicas que irão fundamentar o objetivo e nortear os procedimentos que devem ser desenvolvidos, contribuindo assim para o progresso da investigação.

Na elaboração de um estudo científico, primeiramente é definido o ponto de vista metodológico, que pode ser de natureza básica ou aplicada, sendo que a perspectiva desta investigação é de natureza básica, por não possuir aplicação prática planejada, mas apresenta importantes pontos de vista para o entendimento e conhecimento de novos conceitos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

O entendimento da natureza do estudo reflete no processo de elaboração da investigação, fazendo com que o pesquisador se aproxime com mais afinco do objeto ou fenômeno estudado.

Com relação ao objetivo da investigação, esta pesquisa é de caráter analítico por abranger a verificação e o parecer de estudos mais complexos e aprofundados. Thomas, Nelson e Silverman chamam a atenção para este tipo de investigação, evidenciando que, por intermédio dela, o pesquisador “estabelece hipóteses, examina e analisa fatos

existentes e sintetiza os indícios em um modelo teórico viável” (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012, p. 38), o que atende as perspectivas deste trabalho, pois viabiliza o entendimento das hipóteses produzidas, fundamenta a análise dos elementos selecionados para investigação e justifica os métodos utilizados no delineamento do estudo.

Buscando atender aos objetivos da pesquisa, optamos pela abordagem de método misto, compreendendo assim perspectivas qualitativas e quantitativas do contexto em estudo, visto que, de acordo com Paiva, “a pesquisa mista, geralmente denominada quali-quant, se utiliza de métodos qualitativos e quantitativos para coleta de dados, de forma a oferecer melhor compreensão do fenômeno estudado” (PAIVA, 2019, p. 13), assegurando a credibilidade dos dados, além de garantir uma análise mais abrangente.

Para os procedimentos metodológicos, foram empregados a pesquisa bibliográfica impressa e telematizada, por dispor de “fontes bibliográficas ou material elaborado, como livros, publicações periódicas, artigos científicos, impressos diversos ou, ainda, textos extraídos da *internet*” (CARVALHO, *et al.*, 2019, p. 37), em conjunto com a pesquisa documental.

Sendo assim, a pesquisa bibliográfica e a telematizada foram aplicadas visando à contextualização dos conceitos

observados para elaboração e levantamento do Estado da Arte da pesquisa, possibilitando a seleção, organização e análise de documentos a partir de critérios que atendessem aos delineamentos da investigação. A partir desses pressupostos, Kochhann esclarece que

[...] a dinâmica do estado da arte consiste em fazer uma busca sobre o que já foi publicado em relação ao objeto, para encontrar as lacunas e prosseguir com a pesquisa, avançando no tema, tornando-se imprescindíveis para apreender o estado histórico e sistemático do objeto e avançar na produção. (KOCHHANN, 2021, p. 41)

Com a esquematização do Estado da Arte, seguindo as orientações de Kochhann, foi possível destacar os conteúdos já estudados em pesquisas realizadas anteriormente, pontuando aspectos que ainda não foram avaliados, propiciando novas perspectivas e viabilizando concepções atuais a partir da sondagem, seleção e análise de novos elementos, relacionando fontes secundárias e primárias.

O acervo utilizado para o delineamento da investigação foi composto por obras impressas e telematizadas em suas versões *Kindle* e E-book, revistas científicas, *Google Acadêmico*, bibliotecas digitais, além de artigos, dissertações e teses.

Em referência à pesquisa documental, ela tem a mesma natureza que a bibliográfica, mas com a intenção de identificar

documentos oficiais que ainda não foram analisados. Nesses termos, Gil explica que

enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. (GIL, 2008, p. 51)

Sendo assim, a pesquisa documental é empregada como suporte para obtenção de informações em documentos governamentais e em materiais didáticos ainda não avaliados cientificamente, fornecendo subsídios que podem ser utilizados para o desenvolvimento da pesquisa.

Os delineamentos dos processos técnicos dessa investigação foram divididos em três momentos. Primeiramente, nos dedicamos ao levantamento bibliográfico e sua respectiva análise, em bases virtuais e em fontes de obras impressas a fim de compormos o Estado da Arte. Esta etapa foi fundamental para análise do *corpora*, inicialmente com o *Editais de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2018* (BRASIL, 2015) e em seguida com o *Livro Didático Manual do Professor* da coleção didática *Português Contemporâneo: diálogos, reflexões e uso* (CEREJA; VIANA; DAMIEN, 2016), em

seus volumes 1, 2 e 3, para o ensino médio, aprovado pelo PNLD 2018/2020.

A escolha desse conjunto de documentos se deu pelo seguinte motivo: para realização da análise do LD, inicialmente teríamos de compreender quais eram as concepções, pontos de vista e em quais prerrogativas as TIC deveriam ser empregadas no desenvolvimento do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa para o Ensino Médio, a partir do uso da obra didática.

Baseado nessas premissas, o documento indicado foi o *Edital de Convocação do PNLD 2018* (BRASIL, 2015) por ser o norteador das orientações e critérios que as editoras devem seguir para elaboração das obras didáticas e, conseqüentemente, ter o padrão necessário exigido pelo PNLD para participar do certame. Já o Livro Didático selecionado foi uma das obras aprovadas pelo *Edital* analisado e estava em vigência até o final do ano de 2020, sendo que era utilizado pela instituição de ensino onde atuava como professor de Língua Portuguesa.

Em relação à pesquisa documental que, de acordo com Gil (2008), se refere a documentos oficiais que não sofreram tratamento analítico e podem ser utilizados como fonte de análise, inicialmente, explorei o *Edital de Convocação do*

PNLD 2018 (BRASIL, 2015), empregando como método de seleção de dados o recorte lexical que, conforme expressado por Bardin (2016), é capaz de auxiliar na seleção de palavras ou expressões em documentos, possibilitando a distinção de vocabulários por sua localização e frequência.

Com isso, pesquisei termos relacionados às TIC, tecnologia e avaliação, buscando destacar aqueles que retratavam o processo de desenvolvimento do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, delineando aspectos tanto qualitativos quanto quantitativos, reunindo dados para o preenchimento das fichas de citação.

No que diz respeito à análise do *Livro Didático Manual do Professor* da coleção didática *Português Contemporâneo: diálogos, reflexões e uso* (CEREJA; VIANA; DAMIEN, 2016), em seus volumes 1, 2 e 3, para o ensino médio, aprovado pelo PNLD 2018/2020, a princípio realizei o recorte lexical, destacando expressões que faziam referência às TIC, tecnologia e avaliação, reunindo informações nas fichas de citação dos trechos selecionados.

Tendo os elementos da análise definidos, a partir do recorte lexical e da produção das fichas de citação, foi efetivada a análise do conjunto de informações e aplicados os conceitos da análise de conteúdo em consonância com

a triangulação de dados que, de acordo com Gil, tem a finalidade de

[...] confrontar a informação obtida por uma fonte com outras, com vistas a corroborar os resultados da pesquisa. Assim, quando são obtidas informações de três diferentes fontes e pelo menos duas delas mostram convergência, o pesquisador percebe que os resultados podem ser corroborados. Se, porém, as informações se mostrarem totalmente divergentes, o pesquisador se decidirá pela rejeição da explicação ou pela necessidade de obtenção de informações adicionais. (GIL, 2017, p. 88-89)

Com isso, seguindo os preceitos do autor, foi possível analisar e comparar os dados extraídos de diferentes fontes, obtendo uma percepção de todo processo, consolidando a coleta e a avaliação dos dados.

Resultados e discussão

No tocante à análise e interpretação dos dados coletados do *Edital de Convocação* e da coleção didática, nesta seção apresento os resultados divididos em dois momentos. A princípio, exponho os dados mais relevantes, selecionados e analisados do *Edital de Convocação* mediante a utilização do método de recorte lexical em conjunto com a produção de fichas de citação, fundamentando a análise de conteúdo. No segundo momento, exponho a análise dos dados extraída

dos volumes da obra didática, apresentando os resultados obtidos por meio do recorte lexical e triangulação de dados, contextualizando a análise de conteúdo.

Contudo, é pertinente entender que, para elaboração do Livro Didático, as editoras têm de seguir parâmetros e critérios que atendam às exigências do *Edital do PNLD*, programa responsável por realizar o processo de avaliação, seleção, compra e distribuição das obras que serão utilizadas nas escolas da educação básica, nas esferas federal, estadual, municipal e distrital. Por esta razão, para entender as perspectivas consideradas pelo LD, sobre a aplicação das TIC no processo de ensino-aprendizagem, torna-se relevante e indispensável a análise do *Edital*.

Dessa forma, a análise dos dados decorreu a partir do recorte lexical de trechos do *Edital de Convocação do PNLD 2018* (BRASIL, 2015), que abordavam conceitos referentes às TIC, tecnologia ou ferramentas tecnológicas. Tendo isso em vista, apresento os resultados mais relevantes oriundos da pesquisa em tela.

No que concerne a presença das TIC, tecnologia e ferramentas tecnológicas, o *Edital de Convocação do PNLD 2018* apresenta os termos a partir da página 30, em seu anexo III, fazendo alusão sobre os “Princípios e critérios para

a avaliação de obras didáticas destinadas ao ensino médio”, que devem estar presentes em todas as obras pertencentes ao nível de ensino, no capítulo 1, inciso IV, destacando os princípios e critérios que a obra didática tem de incluir em seus procedimentos, salientando que a obra didática tem de difundir “IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina” (BRASIL, 2015).

À vista disso, é possível observar que o trecho em destaque esclarece que o LD, no que se refere ao ensino de cada componente curricular, destacando nesse processo o de Língua Portuguesa, precisa apresentar critérios que possibilitem a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos de produção, integrando nessa diligência a teoria e a prática, englobando a utilização das tecnologias com a práxis desenvolvidas no ambiente escolar.

Partindo desse pressuposto, objetivando uma educação libertadora, fundamentado nos pensamentos de Freire (1967), é relevante evidenciar que o educando precisa de conhecimentos práticos, que ultrapassem os muros da escola, possibilitando o entendimento e questionamento de sua realidade, para que ele possa ser atuante em sua comunidade, se tornando um cidadão ativo na propagação da mudança.

A partir disso, temos de observar que o Livro Didático deve promover o uso das TIC como suporte para o ensino-aprendizagem do educando, englobando aspectos do cotidiano educacional e social, para que o mesmo possa atuar nas mais diferentes áreas do conhecimento.

Em outro trecho do *Edital*, com o intuito de atender diretrizes determinadas nas leis, na página 31, do anexo III, é exposto que

as políticas atuais voltadas para a melhoria do ensino médio têm se pautado em uma concepção de educação que se traduz pelo desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano: éticas, estéticas, históricas, culturais, corporais, entre outras, compreendendo os sujeitos na sua totalidade. Por outro lado, segundo o artigo 13 das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 2, de 30/01/2012), as propostas curriculares deverão contemplar: o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, entendidos como dimensões da vida em sociedade e como eixos integradores entre os conhecimentos de distintas naturezas; o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio pedagógico; os direitos humanos como princípio norteador; a sustentabilidade socioambiental como meta universal. (BRASIL, 2015)

O excerto apresenta que, dentre as normas estipuladas pelas políticas que englobam a educação, o *Edital* pontua

que as obras didáticas devem considerar o progresso do ser humano como um todo, compreendendo o sujeito em sua plenitude, contemplando nesse processo questões que discorram sobre o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.

Para tanto, a obra didática deve ter atenção para os processos de desenvolvimento social e da realidade presente no contexto escolar, dado que a instituição de ensino atende a um público diversificado, composto por imigrantes e nativos digitais de classes sociais distintas. Assim, o Livro Didático tem de fornecer conceitos e direcionamentos que oportunizem a obtenção de conhecimento para todo esse público, favorecendo seu entendimento e acesso a conhecimentos relacionados ao trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, viabilizando subsídios apropriados para o aprendizado relevante e igualitário (FAVA, 2014).

A partir da análise desse trecho, percebe-se que o *Edital* pondera que a obra didática deve promover a integração da tecnologia com o desenvolvimento do indivíduo na sociedade, viabilizando a prática de atividades que envolvam a utilização das TIC em seus conteúdos didáticos-pedagógicos e sociais, a partir de ações realizadas no ambiente de ensino.

Passando agora para a análise das obras didáticas, também foi aplicado a técnica de recorte lexical, recolhendo

fragmentos dos três volumes do *Livro Didático Manual do Professor* da coleção didática *Português Contemporâneo: diálogos, reflexões e uso* (CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016), aprovada no PNLD 2018/2020, que apresentavam contextos de como o Livro Didático de Português para o Ensino Médio aprovado no PNLD 2018/2020 aborda práticas e metodologias relacionadas às TIC para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e que ferramentas digitais eram indicadas nesse ínterim, empregando ainda o método de ficha de citação em combinação com a triangulação de dados, reunindo informações para análise de conteúdo, a partir dos conceitos embasados nos apontamentos de Bardin. Apresento, a seguir, trechos retirados de cada volume, buscando embasar os conceitos apresentados anteriormente.

O volume um, da coleção *Português Contemporâneo: diálogos, reflexões e uso* (CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016, v. 1), é composto por quatro unidades, divididas em três capítulos cada uma. Assim, cada capítulo é formado por temáticas que envolvem Língua Portuguesa e Literatura, com seções e subseções que distribuem os conteúdos e atividades. Com isso, evidencio o tópico a seguir.

Na seção “Hora de escrever”, unidade 1, capítulo 2, o LD destaca que

com base em nosso estudo sobre gêneros, formulamos a seguir duas propostas para a produção de textos que podem ser apresentados no sarau literário a ser realizado no final da unidade.

[...]

Escolha, no quadro ao lado, um assunto e dois gêneros e produza dois textos de gêneros distintos sobre o assunto escolhido. Procure escolher gêneros bem diferentes entre si. (CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016, p. 36, v. 1)

Assim, a obra didática apresenta uma tabela que dispõe de conteúdos relacionados a gêneros em que o aluno deverá escolher um para produção de um texto, viabilizando assim, a seleção daquele que mais lhe agrada.

Tabela 1 – Assunto e gêneros para produção textual

Assunto	Gênero
amor	anúncio
tristeza	poema
felicidade	verbete
céu	<i>post</i> de blog
vida	tutorial
bicicleta	reportagem
	canção
	notícia
	história em quadrinhos

Fonte: CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016, p. 36, v. 1.

A tabela apresenta as temáticas e os gêneros, contendo alguns que podem utilizar ferramentas tecnológicas em sua

produção, tais como anúncio, *post* de blog, reportagem, canção e notícia. No entanto, a obra didática não dispõe de nenhum direcionamento que oriente esta ação.

Nesse sentido, podemos destacar que, para a produção dos textos propostos pelo LD, o aluno tem de possuir conhecimento dos contextos de comunicação on-line, dado que a linguagem utilizada nos gêneros em destaque deve atender às características de cada um. Diante disso, a coleção didática, ao propor produções textuais que abordem a utilização das tecnologias, possibilita a agregação de experiência e a flexibilização das variações linguísticas da qual o educando tem acesso (BARTON; LEE, 2015).

Com relação ao desenvolvimento da atividade, julgo que deve ficar a critério do professor aplicar os direcionamentos e as formas que o aluno deve proceder na elaboração de seus textos, seguindo os parâmetros dispostos pela obra didática e atendendo aos gêneros sugeridos. Além disso, é conveniente frisar que o *Livro Didático Manual do Professor* não dispõe de orientações referentes à metodologia ou às ferramentas tecnológicas que o professor deve direcionar no desenvolvimento desta atividade.

O volume dois, em sua unidade 1, apresenta a seção “Projetos”, que trata sobre cinema, intitulado “Mostra de

Cinema – Memórias em Documentos”, propondo ao aluno que “Participe, com toda a classe, da realização de uma *mostra* sobre cinema. Nela, você e seus colegas apresentarão documentários que produziram na unidade e farão a exposição dos relatos e roteiros que deram origem a eles” (CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016, p. 13, v. 2).

No decorrer do primeiro capítulo, são apresentados novos direcionamentos e contextos que designam a utilização das tecnologias no processamento das atividades, conectando os conteúdos abordados no decorrer da obra didática com as ações a serem desenvolvidas para realização do “Projeto”, de acordo com a tabela 2.

Tabela 2 – Planejamento da Mostra de Cinema – Memórias em documentários

Página	Orientações
38	<p>O CONTEXTO DE PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DOS TEXTOS</p> <p>Nesta unidade, desenvolveremos o projeto Mostra de cinema – Memórias em documentário. Nessa mostra, você e os colegas exibirão vídeos documentários que produzirão na unidade, a partir dos gêneros que estudaremos no decorrer dos capítulos: relato de memória, depoimento, diário de campo, anúncio publicitário, cartaz e documentário.</p> <p>O público da mostra deverá ser definido conjuntamente por você, seus colegas e o professor, e o tema central dos vídeos poderá variar conforme os interesses de vocês e as orientações dadas para a produção de texto em cada capítulo.</p>

	<p style="text-align: center;">CULMINÂNCIA DO PROJETO</p> <p style="text-align: center;">Mostra de cinema – Memórias em documentário</p>
96	<p>Como encerramento desta unidade, realizaremos uma Mostra de cinema, na qual serão exibidos os documentários produzidos por você e seus colegas e serão expostos os relatos e os roteiros que serviram de base para a produção dos filmes.</p>

Fonte: CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016, v. 2.

O “Projeto” da unidade 1, do segundo volume, é pautado na utilização de tecnologias, uma vez que, para elaboração e produção de documentários desempenhada pelos educandos, é pertinente a utilização de ferramentas tecnológicas, tendo como exemplo equipamentos como computador, celular, câmera filmadora, impressora e para exibição de filmes e documentários a utilização de TV e/ou *Datashow*, sendo essas orientações dispostas na obra didática.

Uma característica que deve ser destacada nesse processo, além da utilização das TIC na dinamização das atividades, é a interação de todos os membros da instituição escolar, já que o Livro Didático atribui tarefas para cada um, tanto para o professor quanto para o aluno.

Toda atividade é baseada em um trabalho conjunto, dispondo de orientações que dissertam sobre a produção de material que deve ser desempenhada pelos alunos, baseado nos estudos de gênero aplicados pelo professor

em sala de aula, seguindo o roteiro indicado na página 38, acompanhado da criação dos documentários, de acordo com o direcionamento da página 96.

No terceiro volume do *Livro Didático Manual do Professor Português Contemporâneo: diálogos, reflexões e uso* (CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016, v. 3), na unidade 1, a obra didática propõe uma atividade direcionada para o aprimoramento da análise, planejamento e elaboração dos mais variados textos e gêneros, com o objetivo de preparar o educando para as avaliações externas. Dentre as propostas, destacamos a produção de gêneros como currículo, carta de apresentação, entrevista de emprego, gramática e literatura.

A atividade proposta orienta a elaboração do “Projeto Antologia de contos, minicontos e contos fantásticos multimodais”, visando a produção de textos de gêneros diversificados e literários, baseados nos conteúdos abordados na unidade 1 (CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016, p. 13, v. 3).

Para o processo de produção dos gêneros textuais e outros materiais necessários para compor o “Projeto”, a obra didática relaciona a utilização das TIC, visto que se faz necessário a criação de imagens, músicas, vídeos e produções literárias, conforme as orientações apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 3 – Orientações para o desenvolvimento da seção “Projeto” – Unidade 1

Página	Orientações
97	<p style="text-align: center;">Equipe técnica e edição digital</p> <p>Selecionados os textos, elejam alguns colegas para compor uma equipe técnica responsável pela montagem do livro digital. Essa equipe deve receber os arquivos de todos, revisados e ilustrados, se for o caso. Os arquivos do conto multimodal devem ser entregues finalizados, com todos os recursos em funcionamento.</p> <p>A equipe técnica deve dar aos textos a mesma formatação, adotando critérios como tamanho das letras e tipo de fonte, fundo em cor, número de colunas, etc., à exceção dos contos fantásticos multimodais, nos quais as particularidades visuais que cada aluno decidiu utilizar devem ser respeitadas.</p> <p>Pensem em um título para a antologia e elejam um colega para criar a capa. Indiquem outros colegas para compor e escrever a apresentação do livro, explicando como a obra nasceu, qual é a finalidade dela, que tipo de contos ela apresenta, etc.</p> <p>Criem um sumário, indicando o título de cada conto, o nome de seu autor e a página em que cada um começa. Como se trata de uma obra digital, é interessante vocês fazerem <i>links</i> que direcionem o leitor para o texto selecionado.</p> <p>Decidam com a equipe técnica onde o livro será hospedado: se em um <i>site</i>, em um <i>blog</i> da classe ou, simplesmente, em um arquivo digital. Lembrem-se de que, no ambiente da Web, um número maior de pessoas pode ter acesso ao livro e de que, se foram utilizados <i>links</i> da Internet para acessar o conto multimodal, o leitor vai precisar estar conectado.</p> <p style="text-align: center;">Lançamento da antologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pensem no público que querem atingir e como farão para convidá-lo: por meio de cartazes, jornal da escola, avisos nas salas de aula, redes sociais. Podem ser convidados estudantes de outros anos, professores e funcionários e também amigos e familiares. • Preparem um ambiente (uma sala de aula ou outro espaço) para a visita dos convidados. Disponham algumas mesas com computadores nesse ambiente, todos com o arquivo final do livro, de modo que o público possa navegar livremente pelos contos e interagir com eles à vontade. • Se quiserem, preparem junto com a equipe técnica um vídeo que mostre partes do livro digital, dando destaque para os contos multimodais e seus recursos. No dia do lançamento, projetem esse vídeo em um telão, de modo que, a certa distância, todas as pessoas presentes do evento possam ver e compreender o conteúdo do livro digital.

Fonte: CEREJA; VIANA; CODENHOTO, 2016, v. 3.

A unidade 1, do terceiro volume, reuniu todos os trabalhos produzidos durante as práticas desenvolvidas em sala de aula, visando compor as abordagens propostas, tendo as TIC como base para o aprofundamento das atividades, pois todo processo dependia da utilização de ferramentas tecnológicas, enfatizando assim a produção, seleção e adequação dos textos no meio digital, a seleção das imagens que ilustrariam os contos, visando à produção de um livro digital produzido pelos alunos e divulgado nas redes sociais da instituição escolar.

Todas as ações destacadas expressam a importância das tecnologias no processo e no desenvolvimento do ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa, dado que proporciona ao aluno a oportunidade de vivenciar na prática a produção de materiais por intermédio das TIC, concretizando o que aprendeu em sala de aula.

Considerações finais

Com o intuito de atender aos delineamentos propostos na introdução deste trabalho, visando analisar como o *Livro Didático de Língua Portuguesa para o Ensino Médio*, aprovado no PNLD 2018/2020, aborda práticas e metodologias relacionadas às TIC, dado que em determinadas circunstâncias, a obra didática é o único

instrumento tecnológico que professores e alunos têm acesso, foi possível efetivar a delimitação dos conceitos para produção do Estado da Arte, reunindo referências de pesquisas já realizadas relacionadas às TIC, ao Livro Didático e ao PNLD, fornecendo assim informações relevantes à fundamentação teórica.

No tópico de metodologia, foram apresentados, de forma resumida, informes sobre os aspectos metodológicos da pesquisa, os parâmetros da investigação, de enfoque de natureza básica, de caráter analítico e seus procedimentos de pesquisa bibliográfica impressa, telematizada e documental, atendendo a abordagem do método misto, tendo como base o corte lexical, ficha de citação e a análise de conteúdo.

Em vista disso, a análise em questão constatou que a coleção didática propõe e direciona a utilização das TIC em inúmeras atividades, potencializando seu processo de ensino-aprendizagem, viabilizando a inserção do educando no universo digital, preparando-o com práticas que possibilitam um aprendizado que ultrapassem o âmbito educacional, abrangendo conceitos de caráter educacional, político e social, promovendo a formação de indivíduos críticos e atuantes em sua comunidade.

Levando em consideração as observações aqui apresentadas, compreende-se que ainda há inúmeros pontos

que podem ser analisados, ressaltando outras práticas que empregam as TIC no processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa na obra didática, aspirando novas contribuições que coadunam com as inovações decorrentes das adaptações efetuadas atualmente pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no PNLD.

Referências

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 3. reimp. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARTON, David; LEE, Carmen. *Linguagem online: textos e práticas digitais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BRASIL. *Decreto-lei nº 1.006, de 30 de dezembro de 1938*. Estabelece as condições de produção, importação e utilização do livro didático. Diário Oficial da União: Coleção de Leis do Brasil, Brasília, v. 4, 1938. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-1006-30-dezembro-1938-350741-publicacaooriginal-1-pe.html>.

Acesso em: 18 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático PNLD 2018*. Secretária de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2015. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro/item/7932-pnld-2018>. Acesso em: 23 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. *Histórico*. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br#:~:text=O%20Programa%20Nacional%20do%20Livro,nomes%20e%20formas%20de%20execu%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 18 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *PNLD*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/318-programas-e-aco-es-1921564125/pnld-439702797/12391-pnld>.

Acesso em: 20 jan. 2021.

CARVALHO, Luis Osete Ribeiro, *et al.* *Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância*. Petrolina-PE, 2019.

CEREJA, William Roberto; VIANA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso – v. 1*. São Paulo: Saraiva, 2016a.

CEREJA, William Roberto; VIANA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso – v. 2*. São Paulo: Saraiva, 2016b.

CEREJA, William Roberto; VIANA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso – v. 3*. São Paulo: Saraiva, 2016c.

FAVA, Rui. *Educação 3.0*. São Paulo: Saraiva, 2014.

FONSECA, Maria Gorete Ramos. *As TIC na formação inicial de professores: perspectivas e Práticas de Formadores*, 2021. [Kindle].

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREITAG, Barbara; MOTTA, Valeria Rodrigues; COSTA, Wanderly Ferreira. *Estado da Arte do livro didático no Brasil*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1987.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos [1946]. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOCHHANN, Andréa. *A produção acadêmica e a construção do conhecimento científico: concepções, sentidos e construções*. Goiânia: Kelps, 2021. [Kindle].

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico* [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Lucas Pinto de Oliveira

Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas.

Mestre em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas, Paraguai, 2021.

Professor de Língua Portuguesa e suas Literaturas da Secretaria de Educação e Desporto do Estado do Amazonas.

Grupo de pesquisa Observatório de Ensino de Línguas.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9093940123513588>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7593-3302>.

E-mail: lucas.oliveira@seduc.net.

Wagner Barros Teixeira

Doutor em Letras Neolatinas, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Professor do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e Pesquisador vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas.

Líder do grupo de pesquisa Observatório de Ensino de Línguas.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6227315631560289>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0235-8025>.

E-mail: wagner.teixeira@unila.edu.br.

Samantha Catry Couteiro Nobre

Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas.

Mestra em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas, Paraguai, 2022.

Professora de Língua Inglesa e suas Literaturas da Secretaria de Educação e Desporto do Estado do Amazonas.

Grupo de pesquisa Observatório de Ensino de Línguas.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4281452336921220>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7753-6485>.